II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
GESTÃO E TECNOLOGIAS
COINTER - PDVGT 2018

**PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS: ATRATIVO TURÍSTICO E
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL**

**DOIS IRMAOS STATE PARK: TOURISM ATTRACTIVE AND ENVIRONMENTAL
AWARENESS**

Apresentação: Pôster

Luana Rosa dos Santos Almeida¹; Leonardo Guidetti Abellan²; Cynthia Alice Canuto de Oliveira³; Thales Ramon de Queiroz Bezerra⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.ICOINTERPDVGT.2018.00035>

Introdução

A mata atlântica, que já cobriu 15% do território brasileiro (MMA/SBF, 2010), conta com mais de 10 milhões de hectares em unidades de conservação (UC) catalogadas no Ministério do Meio Ambiente (MMA) (SOSMA, 2017), possui parte de sua biodiversidade preservada no município de Recife. A partir da criação do Parque Estadual de Dois Irmãos (PEDI) (SEMAS, 2014), este local de elevada importância biológica, é considerado um *hotspot*, pela grandeza de sua biodiversidade e constantes ameaças a sua conservação. De acordo com os dados disponibilizadas pelo MMA (2018), o Brasil é um território composto por uma grande diversidade biológica e possui seis biomas com características distintas. Desses, a Mata Atlântica é considerada um dos mais ricos em biodiversidade.

Aproximadamente 120 milhões de pessoas vivem na área de domínio da mata atlântica. A qualidade de vida destes quase 70% da população brasileira depende da preservação dos remanescentes, os quais mantêm nascentes e fontes, regulando o fluxo dos mananciais d'água, que abastecem as cidades e comunidades do interior, ajudam a regular o clima, a temperatura, a umidade, as chuvas, asseguram a fertilidade do solo e protegem escarpas e encostas de morros (APREMAVI, 2018).

Nota-se, portanto, a importância da preservação desse ecossistema, não só pelas

¹ Graduanda em Gestão de Turismo, IFPE, luana.rosa182@gmail.com

² Graduando em Gestão de Turismo, IFPE, leo.guidettiabe@gmail.com

³ Graduanda em Gestão de Turismo, IFPE, cynthiacanuto19@gmail.com

⁴ Doutor, IFPE, thalesbezerra@recife.ifpe.edu.br

espécies existentes no local, mas também para manter a estabilidade ambiental (MMA, 2018). As atuais áreas de conservação de mata atlântica são remanescentes do que já foi um dos grandes biomas brasileiros, que cobria parte região nordeste descendo pela faixa litorânea até a região sul (SOSMA, 2017).

As capitais Porto Alegre, Florianópolis e Recife se destacam pela preservação do bioma (SOSMA/INPE, 2018). Mas é na capital pernambucana que essa preservação ganhou ainda mais espaço, com a criação do Parque Estadual de Dois Irmãos (PEDI), através da lei Nº 11.622/1998 (SEMAS, 2014).

O PEDI é considerado um dos principais centros de conservação da natureza do país. Além de reunir exuberante ecossistema de plantas e animais de vida livre, como preguiças, [...] e aves diversas, abriga em 14 hectares de área construída o Zoológico do Recife, com cerca de 700 animais em cativeiro, entre peixes, [...] e mamíferos. (SEMAS, 2014).

Com isso, nota-se a importância que este fragmento de mata atlântica tem dentro de um perímetro urbano extremamente adensado, atuando como um disseminador de informações sobre preservação ambiental (SEMAS, 2014). Portanto, trazendo benefícios para a cidade e população. O presente projeto foi desenvolvido a partir dessa prerrogativa, o que possibilitou difundir conhecimentos com temáticas ambientais para os alunos que estudam na Escola de Referência em Ensino Médio - Cândido Duarte (EREM CD), localizada também no bairro de Dois Irmãos. Foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo PEDI e materiais didáticos preparados pelos participantes do projeto para a sensibilização desses alunos, despertando neles um senso de pertencimento com o bairro, com a cidade, fortalecendo o entendimento de responsabilidade com o meio ambiente, além de provocar o desenvolvimento pessoal e social de cada cidadão.

Fundamentação Teórica

As UC, quando classificadas como de “uso sustentável” podem ser usadas para o desenvolvimento de atividades socioeconômicas que ajudam na conscientização e geração de renda da população (Cavalcante, et. al, 2016). Entre as atividades possíveis, o turismo se destaca por produzir impacto mínimo quando conduzido de forma correta, além de colaborar com a valorização do patrimônio cultural e ambiental pela prática de educação ambiental. O

PEDI, conforme artigo 7º da lei 11.622/98 sobre o zoneamento, é composto da Zona de Uso Intensivo (ZUI), que compreende a área do horto zoobotânico de Dois Irmãos, e Zona de Uso Extensivo (ZUEX), fazendo parte o Sítio Histórico e Cultural do Prata. Nessas zonas são realizadas as atividades turísticas do parque, como visita na área do zoológico e inclusive realização de trilhas ecológicas em alguns fragmentos da mata.

Um dos fatores de vulnerabilidade destacadas no Plano de Manejo do PEDI é a deficiência no envolvimento da comunidade (SEMAS, 2014), que desencadeiam problemas, como incêndio, desmatamento e deposição de lixo ao redor do parque, reforçando ainda mais a importância da educação ambiental para preservação desse ambiente (FIGURELLIL; PORTO, 2008).

A Educação Ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio [...] A Educação Ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida. (CONFERÊNCIA INTERGOVERNAMENTAL DE TBILISI, 1977 apud FIGURELLIL; PORTO, 2008).

Diante disso, buscamos realizar atividades, na EREM CD que visassem promover a adoção de posturas e um posicionamento crítico por parte dos alunos diante das questões ambientais. Destacamos a importância de uma unidade de conservação inserida no meio urbano aproveitando da proximidade entre a escola e o parque para despertamos o envolvimento dos alunos com questões mais próximas da sua realidade.

Metodologia

O trabalho foi realizado em parceria com os alunos da EREM CD, junto do PEDI, ambos localizados no bairro de Dois Irmãos, Recife- PE. No processo de sensibilização foram utilizados: filmes e músicas para interpretação; apresentações audiovisuais em sistemas de multimídia; material impresso; reuniões de planejamento entre os integrantes do projeto; encontros semanais com os alunos e algumas visitas ao PEDI.

. Inicialmente foi feita a capacitação dos extensionistas, com temas voltados para o projeto, para possibilitar uma intervenção qualificada no ambiente. Foram trabalhados os seguintes conteúdos: Métodos de avaliação de impacto ambiental (AIA), turismo e meio

ambiente, estudo de capacidade de carga turística, entre outros. Para isso foram utilizados artigos e outros materiais com temáticas semelhantes às do projeto.

No início das atividades com os alunos do EREM CD, fizemos a aplicação de um questionário, com o objetivo de saber o nível de conhecimento dos estudantes sobre a temática do projeto e sobre o parque. Com as informações coletadas foram planejadas as atividades com a temática voltada para meio ambiente e turismo, servindo como uma preparação para as ações de educação ambiental que seriam realizadas. A partir disso foram desenvolvidos os materiais didáticos e planejado o cronograma de atividades que foi desenvolvido durante a pesquisa.

Resultados e Discussões

O resultado dos questionários mostrou que 80% dos estudantes já tinham visitado o que Estadual de Dois Irmãos (figura 1A), entretanto não sabiam que atividades eram desenvolvidas no local e também nunca tinham participado de atividades de educação ambiental (figura 1B).

No processo de sensibilização foram abordados temas atuais sobre o meio ambiente, desmatamento, poluição das ruas, mares e rios, queimadas, biomas brasileiros, unidades de conservação e sua importância. Também foi realizado um processo de integração dos alunos

com o projeto e com o PEDI, através de visitas guiadas ao parque, palestras, oficinas, atividades

dinâmicas que buscavam despertar a visão crítica dos estudantes e agregar valor ao processo de sensibilização, que ao final das atividades também objetivou a elaboração de uma cartilha para os futuros visitantes do PEDI.

Após a realização de cada atividade, os alunos apresentavam suas considerações sobre as atividades e possíveis dúvidas. Na maioria das vezes o retorno foi positivo, com demonstração de entusiasmo e crescimento sobre os temas e a proposta. A cartilha, produto

Figura 1: Questionário aplicado aos estudantes do EREM CD sobre o conhecimento do PEDI e das atividades lá desenvolvidas. Fonte: Própria

final a ser entregue ao PEDI, será confeccionada pelos alunos, vem ganhando forma e embasamento a cada encontro e está em fase de conclusão.

Segundo Gardolinski e Santos (2016), baseada na obra de Carneiro (2001), a Escola Amigos do Verde, localizada em Porto Alegre, desenvolve uma proposta de educação integral aliada a questões ecológicas de forma diferenciada. Os alunos têm um convívio diário com o meio ambiente, não limitando-se a realizar atividades relacionadas ao tema em datas específicas, tornando-os protagonistas das atividades desenvolvidas.

Acolher a diversidade é uma meta a que nos propomos, respeitando as particularidades e a riqueza inerentes em cada um. Através de práticas ecológicas, possibilitaremos a expansão da consciência, contribuindo para o desenvolvimento de um ser mais criativo, reflexivo, autônomo e solidário” (CARNEIRO apud GARDOLINSKI e SANTOS, 2016).

Com as atividades desenvolvidas, buscamos esse protagonismo estudantil, realizando atividades semanais com os alunos. Todos os alunos participantes se beneficiaram com as atividades desenvolvidas.

Conclusões

Com os resultados obtidos no decorrer do ano percebe-se um maior engajamento dos alunos e assimilação dos conteúdos apresentados. Cada aluno teve seu destaque individual e demonstrou interesse em se aprofundar por algumas das temáticas abordadas. O fato de utilizarmos de vários processos de linguagens contribuiu para que as informações fossem transmitidas a todos, ponto importante no processo de sensibilização. Vimos a importância da inserção de atividades que buscam a sensibilização sobre temáticas ambientais no ensino, para firmar mudanças e atitudes, comportamentos e procedimentos para jovens, crianças e para a comunidades.

Referências

APREMAVI, 2018. Mata Atlântica. Disponível em <<http://www.apremavi.org.br/>>.

Visualizado em 25 de Junho de 2018.

CARVALHO, E. M., ROCHA, V. S., MISSIRIAN, G. L. B., 2009. Percepção ambiental e

sensibilização de alunos do ensino fundamental para preservação da mata ciliar. Rev. eletrônica Mestrado em Educação Ambiental, v. 23 p. 168 -182.

FIGURELLI, A. H.; PORTO, I., 2008. A relação entre turismo e educação ambiental e suas contribuições na luta por um mundo mais justo e preservado. Rev. eletrônica Mestrado em Educação Ambiental, v. 20, p.438- 451.

GARDOLINSK, M. T., H. A. G., SANTOS, S. P. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL. Disponível em:

<<http://www2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=1VmNggPU170%3D&tabid>>

Acesso em: 25 de outubro de 2018.

HÜBNER, D. B., 2007. A biodiversidade e o turismo em unidades de conservação do brasil: parque nacional do Itatiaia. (Dissertação de mestrado em meio ambiente) Belo Horizonte Centro Universitário UNA Dezembro.

MMA, 2018. Biomas. Disponível em<<http://www.mma.gov.br/biomas/mata-atlantica>>

Visualizado em 26 de Junho de 2018.

MMA/SBF, 2010. Mata Atlântica: manual de adequação ambiental / Maura Campanili e Wigold Bertoldo Schaffer. – Brasília: 96p.

SEMAS, 2014. Plano de Manejo Parque Estadual de Dois Irmãos / Marina Falcão Rodrigues, Silvana Paula Valdevino da Silva. Recife, 75 p.

SOSMA, 2017. Unidades de Conservação Municipais da Mata Atlântica – Relatório Técnico (2017) SOS Mata Atlântica / Luiz Paulo Pinto, Marcia Hirota, Erika Guimarães, Monica Fonseca, Diego Igawa Martinez, Camila Keiko Takahashi. São Paulo, 104 p.

SOSMA/INPE, 2018. Atlas dos remanescentes florestais da mata atlântica período 2016-2017 relatório técnico / Marcia Makiko Hirota, Mario Cesar Mantovani, Olavo Garrido, Afra Balazina, Andrea Godoy Herrera, Marcelo Bolzan, Luiz Soares, Marcos Reis Rosa, Viviane

Mazin, Jacqueline Freitas, Eduardo Reis Rosa, Fernando Paternost. São Paulo, 63 p.